



CLÍNICA MÉDICA
SÃO JOÃO

NOVA TECNOLOGIA:
Cirurgia Guiada Avançada

Implantologia Oral
795€ 1 Implante Dentário + Coroa*
1890€ 2 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
3395€ 4 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
* Inclui Raio X - 3D

Ortodontia
225€ Aparelho ortodôntico fixo
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Geral:
218 516 388

Clínica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clínica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto
Clínica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
Clínica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

Acordos e Convenções
ADSE
PSP
ADMG
ADM
Advancecare
Médic
Medicare
Future-Healthcare
Pt Multicare
Outros

Câmara vai ter nova casa



A nova 'casa' da Câmara de Oeiras representa um investimento de 55 milhões de euros, revelou Isaltino Morais, presidente da autarquia, durante uma visita realizada pelos autarcas de Oeiras a várias obras em curso no concelho. [8-9](#)

Prejuízos de 12 milhões Governo e Autarquia prometem apoios

Ao lado do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, a ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, manifestou "a expectativa de que, conseguindo todos os municípios, até ao fim do ano, entregar" a avaliação de prejuízos do mau tempo, o Governo possa "aprovar não só o montante, mas principalmente os instrumentos" de apoio. Por sua vez, o autarca de Oeiras admitiu que possa haver mais ocorrências nos próximos dias, mas aponta para uma normalização progressiva da situação. [14](#)



Polícia Municipal existe há 21 anos

Oeiras comemorou, a 23 novembro, o 21º aniversário da sua Polícia Municipal numa celebração que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, acompanhado do Executivo Municipal, e presidentes de Junta e União de Freguesias. [3](#)



OVIA projeta Oeiras Valley a nível mundial

Oeiras Valley Investment Agency quer projetar o concelho e a sua qualidade de vida no mercado internacional. A OVIA prevê a participação em eventos e missões empresariais em Portugal e noutros países, mas também a criação de delegações no estrangeiro e gestão e exploração de centros de incubação tecnológica. [7](#)





Restaurante
O Parreirinha

oparreirinha@gmail.com
f oparreirinha

Cozinha portuguesa

Av. Santo António de Tercena, 41
2730-046 Barcarena
Tel. 214 379 311 – Tlm. 962 819 579

Carris Metropolitana já aí está

A partir de janeiro de 2023, a Carris Metropolitana inicia a sua operação em Oeiras, concelho compreendido na área 1, juntamente com outros municípios como Amadora e Sintra. [2](#)



Concelho promove igualdade de género

O Município de Oeiras não se tem alheado do papel fundamental de promoção da Igualdade de Género e tem realizado um percurso progressivo, mas consistente com as suas opções de planeamento e desenvolvimento de atividades, procurando integrar esta matéria, nas políticas municipais e medidas levadas a cabo. [6](#)



Subscreva notícias

www.olharesdelisboa.pt/oeiras



A partir de janeiro

Novas carreiras da Carris Metropolitana circulam no concelho

A Carris Metropolitana vai começar a operar em Oeiras a partir de janeiro de 2023. No concelho existem, atualmente, 60 carreiras, a que se juntam mais oito novas linhas. O serviço COMBUS também vai mudar a sua designação. No caso da linha que circula em Oeiras passará a ser designada pelo número 1121; e as carreiras que servem as localidades de Carnaxide e Queijas passam a ter a denominação 1109 e 1110, respetivamente.



Após reunião entre a Área Metropolitana de Lisboa (AML), as Câmaras Municipais da margem norte do Tejo, e a empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), realizada em novembro, chegou-se à conclusão que o serviço da Carris Metropolitana está em condições de iniciar no início de janeiro de 2023. Desta forma, os operadores de transporte Viação Alvorada e Rodoviária de Lisboa, responsáveis pela prestação do serviço de transporte na margem norte do Tejo (que inclui os concelhos de Lisboa, Amadora, Cascais, Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira, Odivelas, Loures e Mafra), assumiram estar em condições

de iniciar esta operação rodoviária, uma vez que já dispõem do número de viaturas e de motoristas necessários para a oferta prevista.

Recorde-se que a exploração do serviço Carris Metropolitana nestes concelhos estava prevista para o início de julho, mas a falta de viaturas e recursos humanos obrigou ao adiamento do início da operação rodoviária, que implica o aumento de linhas e horários, tendo arrancado apenas nos concelhos da margem sul do Tejo (Almada, Seixal, Sesimbra, Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Setúbal e Barreiro).

Para já, e segundo a TML em nota de imprensa, os passageiros já podem começar a conhecer as novas linhas, tarifários, horários e percursos, bem como a nova numeração das linhas e a respetiva conversão das linhas atuais para as novas. Assim, a empresa começou a divulgar diversos materiais informativos, tanto na página oficial da Carris Metropolitana, como no terreno, desde o dia 18 de novembro.

As carreiras para Oeiras

No caso do concelho de Oeiras, existem atualmente, 60 carreiras, a que se juntam mais oito novas linhas, nomeadamente: 1520: Algés (Terminal) - Cacém (Estação); 1521: Algés (Terminal) - Cacém (Estação), via A5; 1605: Carnaxide (Av. João Paulo II) - Nova SBE; 1606: Carnaxide (Av. João Paulo II) - Nova SBE, via Terrugem; 1501: Alfragide - Reboleira Estação (Circular); 1506: Amadora Hospital - Circular, via Alfragide; 1612: Cacém (Estação) - Carcavelos (Estação); 1731: Cacém (Estação) - Hospital São Francisco Xavier.

Para circular no concelho, passando pelo centro de Oeiras, os utilizadores passam a contar com as carreiras: 1601: Amadora Este (Metro) - Carcavelos (Praia) (atual linha 106 da Vimeca); 1523: Cacém (Estação) - Oeiras (Estação) (atual carreira 112 da Vimeca); 1725: Lisboa (M. Pombal) - Oeiras (Estação) (atual carreira 115 da Vimeca); 1529: Oeiras (Estação) - Urbanização Cabanas Golf (atual linha 122 da Vimeca); e 1614: Carcavelos (Estação) - Portela de Sintra Estação (atual carreira 467 da Scotturb).

Por outro lado, o serviço COMBUS também irá mudar a sua designação. No caso da linha que circula

em Oeiras, passará a ser designada pelo número 1121; e as carreiras que servem as localidades de Carnaxide e Queijas, estas passam a ter a denominação 1109 e 1110, respetivamente.

No entanto, as novas designações das carreiras que servem o concelho de Oeiras, podem ser consultadas no site da Carris Metropolitana, marca desta nova operação que conta gerir mais de 20 mil serviços rodoviários dentro em a Área Metropolitana de Lisboa. Esta operação foi criada com o objetivo de unificar a rede rodoviária da AML, e está dividido em quatro áreas: Área 1 - concelhos de Lisboa, Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra; Área 2 - Vila Franca de Xira, Odivelas, Loures e Mafra; Área 3 - Almada, Seixal e Sesimbra; Área 4 - Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Setúbal e Barreiro.

Após já estar em funcionamento desde junho na Margem Sul do Tejo, através dos operadores de transportes Alsa Todi e Transportes Sul do Tejo (TST), a Carris Metropolitana inicia a sua operação a partir de janeiro de 2023, nos restantes concelhos da AML e que compõem a Margem Norte do Tejo, através dos operadores Viação Alvorada e Rodoviária de Lisboa.

Este projeto, que implica um investimento municipal de 4,5 milhões de euros/ano, visa melhorar a qualidade do serviço, tendo o seu foco no passageiro e na sustentabilidade, através de uma frota mais amiga do ambiente, a uniformização de horários, sistemas de informação ao público, espaços de atendimento ao público, entre outros, envolvendo ainda um elevado grau de complexidade tecnológica, operacional e geográfica, devido à homogeneização da imagem e da informação ao público.

A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO

DESEJA-LHE

Boas Festas

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO 2023

União das Freguesias
Algés | Linda-a-Velha | Cruz Quebrada-Dafundo

TACO A TACO

atelierdegolf
DESDE 2005

Taco Verde Golf Unip. Lda

Reparações e perfilagem
de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2
2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749
Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

Sandra Pereira
cabeleireiro
low cost

rua do Recife, 10 C
2780-033 Oeiras

967 966 388

Polícia Municipal celebrou 21 anos ao serviço da comunidade

A Polícia Municipal de Oeiras celebrou, no dia 23 de novembro, 21 anos ao serviço da comunidade, numa cerimónia que teve lugar na sede da Polícia Municipal, em Carnaxide. Para Isaltino Morais, “a Polícia Municipal tem uma grande proximidade com o cidadão”. E por isso, serve a população, ao mesmo tempo que garante a fiscalização e o cumprimento de regras.

A Polícia Municipal de Oeiras, uma das mais antigas do país, comemorou 21 anos de história. A cerimónia aconteceu no edifício sede, em Carnaxide, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, presidentes das juntas de freguesia do concelho, vereadores da autarquia, entre outras entidades.

A cerimónia iniciou-se com a formatura dos polícias municipais, seguindo-se a intervenção do Diretor de Departamento da Polícia Municipal de Oeiras, Subintendente José Fernandes, que sublinhou a relevância da atuação da polícia municipal para colmatar ausências de intervenção, salientando que este evento “é um reconhecimento do serviço” prestado por esta corporação, com 114 agentes, assumindo que o grande objetivo é corresponder todos os dias às expectativas do cidadão, enfrentando “os novos desafios que nos esperam”, apesar “das atuais limitações deste serviço”. “A Polícia Municipal de Oeiras (PMO) foi das primeiras a ser criada, o que permitiu dar um passo muito relevante na descentralização da ação policial”, referiu José Fernandes, salientando o crescimento e evolução deste órgão durante os últimos 21 anos, e recordando o início desta corporação, que sucedeu à Divisão de Polícia Municipal, que apenas era “um serviço de fiscalização”.

Neste sentido, o Subintendente deu alguns dados que sustentam esta afirmação, tais como o aumento, em relação a 2021, do patrulhamento em 32%; a realização, nos primeiros 10 meses de 2022, de 4783 ações de policiamento; 3488 ações de vigilância em espaços públicos ou abertos ao público; 2077 ações de guarda de edifícios e equipamentos municipais; e ainda 605 ações de apoio relacionadas com a realização de eventos.

Na área da fiscalização, a PMO realizou, também entre janeiro e outubro de 2022, 756 ações de prevenção, regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, das quais resultaram 1351 autos de notícia por contraordenação, o que representa um aumento de 84% face a 2021. Da mesma forma, as 5175 operações de prevenção e fiscalização realizadas nos restantes domínios da Polícia Municipal resultaram em 741 multas, um aumento de 80% face ao ano passado.



Ao mesmo tempo, este organismo removeu, nos primeiros 10 meses deste ano, 393 veículos da via pública (mais 28% do que em 2021), e identificou 538 problemas relacionados com a segurança e qualidade de vida dos munícipes, e respondeu a 1408 reclamações, em diversas áreas. Ainda no mesmo período, foram iniciados 910 processos de contraordenação e concluídos 604, mais 47 do que no ano anterior. A proporção entre decisões de aplicação de coimas e arquivamento traduziu-se em 82% e 16%, respetivamente.

Contudo, na perspetiva de José Fernandes, é importante continuar a crescer e a prestar um bom serviço à comunidade, considerando que “a PMO não serve só para fiscalizar”, e por isso, o objetivo passa por “criar mais proximidade com os cidadãos” e reforçar “a presença dos agentes” nas ruas, apostando mais no patrulhamento a pé e na mobilidade elétrica, e ainda no reforço das campanhas de sensibilização. Outros objetivos da Polícia Municipal, acrescentou o Subintendente, são também “diminuir pendências”, através de “mais meios e uma maior modernização tecnológica”, diminuindo a burocratização; lutar pela progressão na carreira e preenchimentos dos postos vagos na Polícia Municipal; e ainda fazer uma reorganização departamental à luz das necessidades atuais.

Melhorar serviço

Ao mesmo tempo, a PMO espera ainda melhorar a qualidade do serviço e da sua imagem institucional, através do reforço da comunicação com o público e da melhoria do atendimento nos postos. “Pretende-se promover um serviço municipal de excelência, capaz de dar respostas eficientes aos cidadãos, em coerência com as opções estratégicas que supõem um serviço desta natureza”, concluiu José Fernandes, reconhecendo a este organismo “dedicação, empenho e brio no cumprimento desta missão”.

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, afirmou, por seu turno, que “a perceção dos cidadãos sobre a PMO é muito positiva, mais positiva do que na maioria dos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa”. Para o autarca, este indicador é o resultado de uma aposta da autarquia de Oeiras na Polícia Municipal, “para que nada lhes falte”.

“Damos tudo o que podemos dar à nossa Polícia Municipal”, prosseguiu Isaltino Morais, acrescentando que, por isso, “eles estão bem equipados e isso leva a que exista uma melhor prestação”. Para o autarca, “a Polícia Municipal tem uma grande proximidade com o cidadão”, e por isso, ela deve servir a população, ao mesmo tempo que garante a fiscalização e o cumprimento de regras.

Mais regalias

No entanto, Isaltino Morais considera que a PMO, que atua sobretudo nas áreas do Ambiente e Urbanismo, deve ter também “uma grande predisposição para

ajudar e resolver os problemas” dos cidadãos, com os quais deve criar uma relação de confiança. Ao contrário da Polícia Municipal de Lisboa, a PMO não tem agentes contratados à Polícia de Segurança Pública, pelo que estes agentes são funcionários da autarquia. Nesse sentido, o presidente da Câmara de Oeiras defende a extensão das regalias que o Governo dá aos agentes da PSP para os agentes da Polícia Municipal, bem como a progressão das carreiras no último. Contudo, o edil reconheceu ainda que este órgão ainda tem “um peso reivindicativo com pouco eco”, e que devem ser os presidentes das autarquias a pedir ao Ministério da Administração Interna o descongelamento das carreiras.

No mesmo discurso, Isaltino Morais reconheceu a importância do trabalho da PMO, a segunda maior

Polícia Municipal do país, e que fica apenas atrás de Lisboa, lembrando ainda o projeto para a futura esquadra da PSP, em Carnaxide, que vai contar com habitações destinadas a polícias, áreas de detenção, estacionamento, entre outros, numa área com mais de seis mil metros quadrados.

Para o autarca, este investimento é importante para melhorar as condições de trabalho dos agentes da Polícia, dos quais grande parte exerce ainda o seu trabalho longe das suas famílias, o que leva a um “constante recrutamento” de agentes.

Por fim, Isaltino Morais salientou que a Polícia Municipal “continua a ser um bom exemplo, representando bem” a Câmara de Oeiras e “ouvindo os cidadãos”, lembrando que a criação da PMO trouxe mais autoridade aos processos de fiscalização no concelho.




**PADARIA E PASTELARIA
FABRICO PRÓPRIO**

*Faça aqui a sua
encomenda de Natal*

@ Olibriglea - f Olibriglea
Tel. 21 581 70 37 - Tlm. 91 078 99 77



R. Cesário Verde, 39-C - 2790-491 QUEIJAS

Tudo em prol do ambiente

Serviço de bicicletas e trotinetes partilhadas e Parques Tejo oferece estacionamento gratuito



A Câmara Municipal de Oeiras lançou o serviço Oeiras Move, com 600 trotinetes e 400 bicicletas elétricas, disponibilizadas em 200 pontos do concelho. Para o futuro, a ideia é duplicar estes postos de ancoragem, para que mais pessoas utilizem estes serviços. Por outro lado, também para facilitar a mobilidade, a Parques Tejo está a oferecer estacionamento.

Desde novembro, Oeiras disponibiliza trotinetes e bicicletas elétricas partilhadas, com 40 pontos de partilha na zona de Algés, Miraflores e Linda-a-Velha, que foram alargados a todo o concelho, num total de 200 pontos de partilha.

O lançamento do Oeiras Move contou com a presença da vereadora com os pelouros dos Transportes e Mobilidade da Câmara de Oeiras, Joana Baptista, o presidente do conselho de Administração da Parques Tejo, Rui Rei, e ainda do presidente da autarquia, Isaltino Morais.

Para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, esta foi a altura certa para avançar com este projeto, por estarem finalmente reunidas todas as condições para o fazer. O 'Oeiras Move' é um projeto do Município de Oeiras, em parceria com a Parques Tejo, e que tem como objetivo promover soluções de mobilidade suave por todo o concelho em conforto e segurança.

"Este é um dos eixos de um ecossistema de mobilidade de Oeiras, no qual se irá juntar uma maior oferta de estacionamento e o aumento da oferta de transportes públicos", sublinhou a vereadora Joana Baptista.

Este serviço de trotinetes e bicicletas elétricas partilhadas vai estar disponível em todo o concelho de Oeiras e as operações iniciam-se com a parceria das empresas Bolt, Bird e Superpedestrian, responsável pela marca Link, esperando-se ainda que entrem novas empresas neste serviço, para que se aumente o número destes veículos elétricos em circulação no concelho.

De acordo com Rui Rei, estas empresas cumprem um conjunto de regras, isto é: garantir que o início e o fim do percurso nestes equipamentos sejam feitos nos pontos de estacionamento. Para tal, existirão, numa fase inicial, cerca de 200 pontos, em todo o concelho, devidamente identificados, sendo que os mesmos são destinados ao estacionamento das trotinetes e das bicicletas partilhadas. Para breve, explicou Rui Rei, espera-se a duplicação destes pontos, como forma de manter "a capilaridade do sistema" e permitir que mais pessoas utilizem estes equipamentos.

Promover mobilidade suave

Por seu turno, a vereadora Joana Baptista referiu: "Como sabemos, existem más condições associadas ao uso das trotinetes", dando como exemplo aquilo que acontece noutros concelhos, onde existem equipamentos espalhados por toda a cidade. "Aprendemos com os erros", adiantou Joana Baptista, ressaltando que tudo será feito para que tal não aconteça, através de "uma fiscalização muito ativa da Parques Tejo e da Polícia Municipal", mas também de sanções para quem não estaciona nos locais devidos.

Do ponto de vista de Isaltino Morais, estas trotinetes e bicicletas partilhadas vem ao encontro do objetivo

da Câmara de Oeiras em "criar condições de qualidade de vida para as pessoas", lembrando que, de acordo com os observatórios, os municípios de Oeiras "têm uma satisfação sobre a qualidade de vida e segurança acima da média dos concelhos portugueses", lembrando que foi possível chegar a estes números através da aposta no ordenamento do território.

O presidente da Câmara de Oeiras realçou que "é preciso haver transporte público de qualidade" na Área Metropolitana de Lisboa, algo que, a seu ver, "ainda não existe porque foi descorado durante décadas", e o que levou a que a maior parte das pessoas fosse obrigada a apostar no transporte privado por não ter alternativas. "Naturalmente estamos a viver um período de transição", prosseguiu Isaltino Morais, explicando que a Câmara de Oeiras está a trabalhar para "criar condições" para a melhoria da mobilidade no concelho, dando, desta forma, "alternativas ao uso do carro", como é o caso deste sistema de trotinetes e bicicletas partilhadas.

A gestão do serviço ficará a cargo da empresa municipal Parques Tejo. Para Isaltino Morais "é importante que as pessoas, os colaboradores da empresa se sintam realizados e úteis", e "não andar só aqui na rua a multar as pessoas que prevaricam", recordando que a função desta empresa "não é ganhar dinheiro" com coimas, mas sim "satisfazer uma necessidade fundamental" e garantir o cumprimento de regras de trânsito.

Estacionamento gratuito

Por outro lado e de forma, a incentivar as compras no comércio local, a Parques Tejo está a oferecer duas horas de estacionamento gratuito, mediante registo na app Via Verde Estacionar, entre os dias 1 de dezembro e 8 de janeiro.

No entanto, esta campanha está disponível apenas através desta aplicação e abrange apenas as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) do concelho de Oeiras, com exclusão dos Parques Cobertos.

Ao mesmo tempo, as duas horas gratuitas só estão disponíveis ao primeiro estacionamento do dia, por matrícula, sem que haja lugar a compensações no caso de não usufruto da totalidade de tempo disponível.

O seu Natal é conosco.

As melhores ofertas em artigos para casa, decoração, mesa, vestuário e acessórios.

@muximauamipt

966449845

Rua Manuel Teixeira Gomes, nº 25B
2790-102 Carnaxide

9º aniversário da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Madalena Castro quer manter qualidade urbana

Nas comemorações do nono aniversário da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a presidente Madalena Castro prometeu continuar o trabalho de proximidade que tem sido desenvolvido junto dos cidadãos e “manter a qualidade urbana”.



A União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, celebrou o seu 9º aniversário, numa cerimónia que contou a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, e representantes de várias Instituições, Associações, Coletividades e Instituições sediadas na freguesia.

Madalena Castro, presidente da União de Freguesias, explicou que a autarquia entendeu promover “esta iniciativa com representantes das Instituições locais, que entendem o serviço público como algo que só pode ser concretizado em rede, em parcerias com entidades públicas, privadas ou do terceiro sector”.

Na perspetiva da autarca, “ao nível da intervenção no espaço público com trabalhos diversos que visam essencialmente a manutenção da qualidade urbana, contamos com a Câmara Municipal de Oeiras que através da delegação de competências nos permite também intervencionar o Parque Escolar”, sublinhando que a parceria com a Câmara Municipal, permite às “duas Autarquias cumprir o compromisso que assumiram quando foram eleitos, particularmente em trabalhos de manutenção e requalificação da nossa terra”.

Contudo, para Madalena Castro, “o trabalho com maior visibilidade e repercussão na vida

dos Oeirenses, advém da confiança que a CMO deposita nas Juntas de Freguesia e que é contratualizada através da delegação de competências”. Um instrumento que liberta verbas, que permite à União de Freguesias construir e apoiar “projetos na área da intervenção social, do desporto, da cultura e da educação”.

Após referir que a autarquia nunca deixará de apoiar todas as instituições com projetos “que fundamentalmente nos são dirigidos”, Madalena Castro defendeu que conta com os Centros Sociais e Paroquiais, IPSS’s, Clubes Recreativos, Desportivos, Associações Culturais, Associações de Bombeiros, PSP, para “construir a história de Oeiras e S. Julião, de Paço de Arcos e de Caxias”.

Por outro lado, a presidente da União de Freguesias, conta “reforçar a Delegação de Competências”, revelando que se encontra “em curso a renegociação dos Contratos que implicam reforço de verbas e maior abrangência de intervenções”.

Em relação aos nossos parceiros na área da Ação Social, Cultura, Desporto e Educação, a autarca deixou um desafio; “continuarmos a inovar e a construir novos projetos que beneficiem as pessoas mais desprotegidas da nossa comunidade”.

Pai Natal visita as Escolas Básicas da UFOPAC

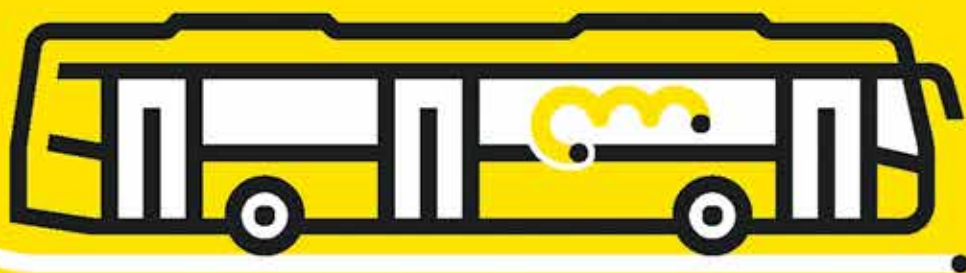
O Pai e a Mãe Natal, transportados em «Tuk Tuk», visitaram todas as escolas Básicas da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião, Paço de Arcos e Caxias, entregando aos 1878 alunos da união de freguesias postais alusivos à época e um gorro de Pai Natal.

Apesar do mau tempo que afetou muitas atividades natalícias no concelho de Oeiras, a União de Freguesias de Oeiras e S. Julião, Paço de Arcos e Caxias, no âmbito das ações previstas nas GOP/2022 dedicadas à infância, realizou o projeto cultural “Pai Natal visita as Escolas Básicas” situadas na sua área geográfica.

A comitiva do Pai e da Mãe Natal e 3 Elfos foram transportados num “Tuk Tuk” decorado e alusivo ao trenó de Natal, em articulação com os Agrupamentos de Escolas.

O programa constava de animação com música alusiva ao Natal e foram distribuídos postais de Natal nas salas de aula a cada um dos 1878 aluno(a)s, para escreverem os seus “pedidos” ao Pai Natal, que posteriormente serão colocados no “marco do correio” disponível na entrada de cada escola, tendo sido também distribuído um gorro do Pai Natal a cada criança.

A Carris Metropolitana traz mais mobilidade a Oeiras.



Autocarros mais modernos
Maior oferta
Melhor ligação



Saiba mais em:

210 418 800

carrismetropolitana.pt

[instagram.com/carrismetropolitana](https://www.instagram.com/carrismetropolitana)

Espaços navegante® Carris Metropolitana
Câmara Municipal ou Junta de Freguesia

OIRAS VALLEY
MUNICÍPIO DE OIRAS

carris
metropolitana

No top da igualdade de género em Portugal

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e a Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Isabel Rodrigues, participaram no Dia Municipal para a Igualdade (24 de outubro), que foi marcado pelo encontro “Degraus para a Igualdade” e pela inauguração de uma intervenção urbana intitulada “Escadarias para a Igualdade”. Tudo em nome da Igualdade, Inclusão e Participação.



O Dia Municipal da Igualdade, assinalado desde 2010 por centenas de organizações da sociedade civil e da esfera pública e que simboliza o importante papel desempenhado pelo poder local na concretização das políticas de igualdade, integração e não discriminação em todo o território nacional, foi também celebrado pelo Município de Oeiras, que aderiu ao repto da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, com a realização do encontro “Degraus para a Igualdade”.

O Encontro “Degraus para a Igualdade” teve como objetivo sensibilizar para a igualdade e não discriminação como pilar estruturante de todas as sociedades, apresentando os obstáculos e as disparidades que ainda subsistem para que homens e

mulheres tenham os mesmos direitos, tratamento e oportunidades.

Presentes no encerramento deste encontro, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e a Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Isabel Rodrigues, realçaram que “os Planos Municipais para a Igualdade são compromissos políticos das Autarquias para com a Agenda da Igualdade e combate a todas as formas de Discriminação e Violência e vinculam as Administrações Locais a diagnosticar e combater assimetrias de Género numa lógica de cooperação local ou intermunicipal, no sentido de se corrigirem fatores de desigualdade e de discriminação e se introduzirem Boas Práticas”.

Atualmente, adiantou a secretária de Estado, cerca de 109 Municípios portugueses já têm implementado um Plano Municipal para a Igualdade, sendo objetivo do Governo trabalhar em conjunto com cada vez mais autarquias para, até final de 2024, duplicar o número atual de municípios com Plano Municipal para a Igualdade - até aos 218.

«As autarquias desempenham uma função essencial no desenvolvimento de ações concretas, estruturais e sustentáveis, que vão além do trabalho de sensibilização para as questões da igualdade e não-discriminação», referiu Isabel Almeida Rodrigues, sublinhando que “o mundo não tem sido muito amigo das mulheres”, dando como exemplo as políticas discriminatórias de alguns países, nomeadamente o Irão.

Prémio Viver em Igualdade

Para Isaltino Morais, “o problema da igualdade de género é uma questão de democracia”, salientando que este problema tem a ver, essencialmente, “com a pobreza e com a educação”. Daí, em seu entender, “quando menos pobreza houver menos desigualdade existe”. O mesmo sucede com a educação: “quanto mais educação houver menos desigualdade existe”. Na perspetiva do autarca, o prémio Viver em Igualdade, recentemente atribuído a Oeiras, é demonstrativo do bom trabalho “desenvolvido no concelho em prol da igualdade de género”.

Já o vereador Armando Soares, responsável pelo pelouro dos Recursos Humanos da autarquia, lembrou que, em Oeiras, o primeiro projeto para a igualdade de género remonta a 2001, lamentando, contudo, que ainda continuem as diferenças salariais e que as mulheres sejam discriminadas em alguns países.

Autarquias são fundamentais

A vereadora Filipa Laborinho, responsável pelo pelouro de Igualdade de Género, após reconhecer que o município é um agente fundamental de mudança, revelou “que, em Oeiras, as mulheres são mais de metade da população residente (53,6%), tendo igualmente maior representação entre os tra-

balhadores e as trabalhadoras da Câmara (59%), nos e nas dirigentes (56%) e no Executivo Municipal (55%). Filipa Laborinho, assegura que “nesta caminhada da igualdade, ao longo dos últimos anos foram celebrados diversos protocolos com a CIG, foram implementadas políticas públicas, programas e projetos sustentados em documentos estratégicos que traduzem a territorialização da igualdade nos diferentes domínios de atividade da Câmara”.

Entendendo a promoção da Igualdade como um pilar estruturante do Município de Oeiras, a vereadora recordou que “o primeiro grande desafio que teremos será a construção do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação”.

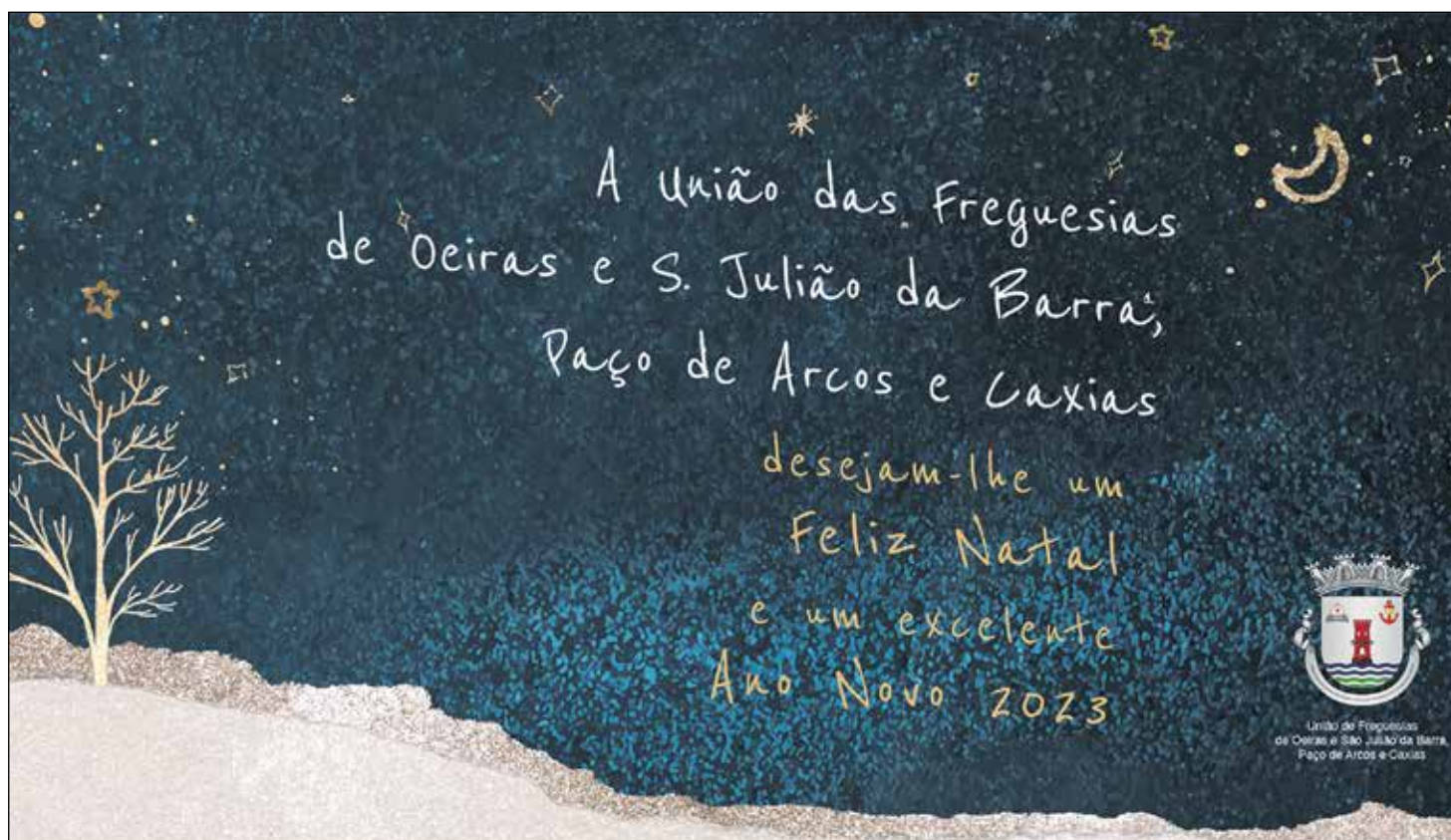
Sandra Palma Saleiro (Investigadora do CIES – Centro de Investigação Estudos e Sociologia do ISCTE-IUL e Professora Convidada do ISCTE-IUL), foi a oradora da conferência Igualdade de Género a nível local – Desafio, áreas e instrumentos, defendendo que “as desigualdades relacionadas com o género são das mais transversais e persistentes estruturas de desigualdades sociais. A estruturação das sociedades baseada na diferenciação e segregação de género na esfera pública – como no trabalho – e na esfera privada – como na família –, leva a que as crises tenham repercussões distintas em homens e mulheres”.

Para a investigadora, “a Igualdade entre mulheres e homens é uma questão de direitos humanos e uma condição de justiça social, sendo igualmente um requisito necessário e fundamental para a igualdade, o desenvolvimento e a paz. A Igualdade de Género exige que, numa sociedade, homens e mulheres gozem das mesmas oportunidades, rendimentos, direitos e obrigações em todas as áreas. Devem e beneficiar das mesmas condições: no acesso à educação; nas oportunidades no trabalho e na carreira profissional; no acesso à saúde; e no acesso ao poder e influência”.

Equipa para a igualdade na vida

No Dia Municipal da Igualdade foi formalmente apresentada a Equipa para a Igualdade na Vida Local de Oeiras, para que a Igualdade de Género seja trabalhada de forma integrada, colaborativa, participada e de forma transversal.

Esta equipa, que será um importante recurso para a integração em atividades, projetos e programas, é constituída por: Filipa Laborinho, vereadora com o pelouro da Igualdade; Ana Teresa Coelho (conselheira local para a Igualdade interna) (CMO, Divisão de Promoção Social); Nuno Baltazar Oliveira (conselheiro local para a igualdade interno) (CMO, Divisão de Apoio às Escolas e Gestão Administrativa); Carla Martingo (conselheira local para a igualdade externa) (CMO, Divisão de Coesão Social); Isaac Rodrigues (conselheiro local para a igualdade externo) (Rede Ex-Aequo); Cristina Sá Rebelo (CMO, Divisão de Planeamento Urbano); Cristina Ribeiro Pinheiro (CMO, Divisão de Promoção Socioprofissional); Joana Margarida Alves Queijo (CMO, Divisão de Gestão de Pessoas); Carla Marisa Alves (CMO, Divisão de Planeamento da Política Educativa); Jorge Pombinho Moreira (CMO, Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo); Ana Filipa Fernandes (APAV); Natália Espírito Santo (Universidade Atlântica); e Sandra Gonçalves (DELL Technologies).



OVIA divulga marca Oeiras Valley

Nova agência em Oeiras quer projetar empresas locais no mundo

Atrair mais investimento e contribuir para o desenvolvimento e inovação do concelho, através de diversas ações, projetando a marca Oeiras Valley e tornando-a reconhecida a nível mundial, são os principais objetivos da Oeiras Valley Investment Agency (OVIA), que foi apresentada em novembro, no Templo da Poesia, em Paço de Arcos. A associação tem como eixos a inovação na educação, o empreendedorismo, o desporto e a tecnologia, tal como o desenvolvimento do cluster aeroespacial/defesa e da economia azul. A apresentação contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Oeiras.

Economia Azul são os eixos sobre os quais assentam os princípios desta associação, reconhecida pelo Município de Oeiras.

Durante a apresentação do projeto, António Martins da Cruz, sublinhou que a estratégia prevista pela associação “está em linha com a estratégia desenvolvida pela Câmara Municipal de Oeiras de afirmar o concelho na sua vertente de inovação, tecnologia e atração de investimento”. “Vamos dar seguimento à estratégia delineada na marca Oeiras Valley, lançada pelo Município em 2019, para captar mais investimento, trazer novas grandes empresas para aqui constituírem a sua sede, ajudar a criar e desenvolver novos negócios e promover o empreendedorismo”, defende. A OVIA conta com o patrocínio do Grupo Reformosa, e no futuro, espera-se estabelecer mais parcerias neste âmbito, acrescentou o antigo embaixador.

Criar novo ecossistema

Ao mesmo tempo, esta associação pretende ser ainda “um novo ecossistema em Oeiras”, com uma “componente tecnológica in-

A OVIA pretende também criar delegações, no país ou no estrangeiro, por forma a promover melhor os objetivos da associação, bem como gerir e explorar centros de incubação tecnológica, por iniciativa própria ou em parceria, bem como acolher e promover projetos de investigação e desenvolvimento, através de empresas de base tecnológica.

Desta forma, a associação irá estabelecer uma colaboração com a AICEP, com vista a captação de financiamentos; participar em conferências, seminários e outros eventos que possam contribuir para o investimento no concelho, dando visibilidade a Oeiras, divulgando o município junto de potenciais interessados; e criar uma rede de contactos, através dos departamentos económicos e comerciais das Embaixadas creditadas em Portugal, das Associações Empresariais portuguesas, aproveitando referências e parcerias das empresas associadas da OVIA.

Da lista de associados fundadores da OVIA, composta por 19 entidades, constam o Millennium BCP, a Altice, o Taguspark e o Laboratório Edol, entre outros. Contudo, para além dos associados fundadores, podem ser sócios da associação as pessoas singulares ou coletivas (empresas, fundações, outras organizações não governamentais) com as categorias de associados temporários ou efetivos.

Concelho de excelência

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, sublinhou a importância de se constituir uma associação focada no desenvolvimento da estratégia Oeiras Valley, a qual, recordou, foi constituída para afirmar Oeiras como um concelho de excelência na atração de grandes empresas.

“Oeiras já tem os melhores indicadores a nível de volume de negócio e geração de riqueza, já somos sede de grandes empresas, mas temos capacidade de atrair mais investimento e é essa a missão da Oeiras Valley Investment Agency, além de afirmar a marca Oeiras Valley ao mercado internacional e projetar o concelho, e a sua qualidade de vida, internacionalmente”, acrescentou o autarca, que prevê que a OVIA funcione como um mediador para a “desburocratização” dos processos relacionados com o investimento em Portugal.

Para Isaltino Morais, esta associação deverá ajudar a estabelecer cerca de 27 mil milhões de negócios, em todo o mundo, salientando a sua importância para “mostrar que Oeiras é um município empenhado na transformação da vida das pessoas e do território, através da ciência e da tecnologia”. Para o autarca, é esta aposta que tem vindo a reforçar a excelência do concelho, que de acordo com o Anuário dos Municípios Portugueses, “está acima da média em diversos indicadores”.

Desta forma, o presidente da Câmara de Oeiras acredita que “tudo aquilo que se faz no concelho” tem impacto no desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa, que, na sua perspetiva, deve ser, cada vez mais, “um polo de ciência e inovação, para competir com as áreas metropolitanas dos outros países europeus”.



A Oeiras Valley Investment Agency (OVIA), apresentada em novembro, pretende “captar investimento” e fazer a “projeção internacional” do município e das empresas locais, revelou o presidente da administração da agência, António Martins da Cruz. O antigo embaixador e ex-ministro Martins da Cruz explicou que esta agência tem três objetivos principais: contribuir para a inovação em Oeiras (no distrito de Lisboa), internacionalizar empresas locais e promover o empreendedorismo, com uma incubadora de startups ligadas à inovação tecnológica.

“No fundo, esta associação quer ser a expressão da diplomacia económica municipal em Oeiras”, resumiu António Martins da Cruz, que foi embaixador em Espanha (1999-2002) e ex-ministro dos Negócios Estrangeiros (2002-2003).

Para isso, a agência sem fins lucrativos propõe ajudar as empresas locais a ganhar “notoriedade” no mundo “aproveitando o ‘network’ (a rede) de contactos internacionais que se está a criar”, referiu o administrador. A OVIA irá marcar presença em eventos internacionais, e garantir apoio financeiro e logístico ao estabelecimento de novas “start-ups”, bem como prestar assessoria a empresas nacionais e estrangeiras que queiram estabelecer-se ou desenvolver as suas atividades em Oeiras ou na região, criação de delegações no estrangeiro, gestão e exploração de centros de incubação tecnológica.

A Inovação na Educação, Empreendedorismo, Desporto e Tecnologia, bem como o desenvolvimento do Cluster Aeroespacial e Defesa e da

teligente”, cujos pilares serão os mesmos da marca Oeiras Valley. “A Oeiras Valley é o maior viveiro de inovação, criatividade, tecnologia e ciência em Portugal” e são estes valores que foram agora transferidos para a OVIA, cujo nome é em inglês precisamente por ter grande parte da sua atividade no estrangeiro.

Ou seja, os principais objetivos da OVIA são a promoção do concelho de Oeiras em Portugal e no estrangeiro, através da sua apresentação a investidores, bem como a participação em eventos e missões empresariais internacionais, para atrair novos investimentos para o concelho, reconhecendo ao mesmo tempo oportunidades e potencialidades de negócios e de investimento no estrangeiro por empresas estabelecidas ou com mercado significativo em Oeiras.

Ao mesmo tempo, esta associação pretende ainda promover Oeiras como um território dotado de recursos de tecnologia e de características ideais para o investimento económico, contribuindo para a visibilidade positiva do concelho a nível nacional e internacional, estabelecendo parcerias com entidades ou associações de outros municípios e cidades para a criação de redes nacionais e internacionais de parcerias de negócios e de investimento; e ainda estabelecer ligações com entidades públicas e privadas de âmbito regional, nacional ou internacional, em ações ou filiações que tenham por objeto a promoção do investimento, a inovação tecnológica, a cooperação económica internacional e o comércio externo.

Olhar Oeiras deseja a todos os nossos leitores e anunciantes os melhores votos de Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidade.

TAGUSPARK
AWESOME WORKPLACES

Taguspark, a Cidade do Conhecimento, onde trabalhar e viver tem mais bem-estar, felicidade e qualidade de vida.

TERRITÓRIO
Oeiras Valley: município altamente competitivo nas áreas da ciência, inovação e tecnologia. Boas acessibilidades. **A 15 minutos de Lisboa**

ECOSSISTEMA
Rumo ao **Parque mais cívico da Europa**: zero lixo no chão, zero desperdício de água e energia, zero carros mal-estacionados. Fontes energéticas mais limpas e espaços verdes de qualidade.

ARQUITETURA
Arquitetura inovadora dos edifícios e infraestruturas modernas adaptadas à cultura de cada empresa. Interligação com serviços complementares de restauração, exposições, conferências, ensino superior, escola internacional...

CONHECIMENTO
Ecossistema único com **networking científico e tecnológico** que promove a ligação entre empresas, centros de investigação, incubadora de startups, universidade e outros parceiros.

BEM-ESTAR
Museu de Arte Urbana: estímulo à criatividade e desenvolvimento pessoal através da arte. Espaços cuidados e um ambiente inspirador, que promovem a dignidade laboral.

OEIRAS VALLEY **TAGUSPARK**
TAGUSPARK.PT

Deputados municipais visitam obras estruturantes

Isaltino mostra obra feita e anuncia novo o

As obras do novo edifício dos Paços do Concelho – Fórum Municipal, as infraestruturas e área comercial do Taguspark, a requalificação do antigo quartel dos bombeiros de Paço de Arcos – Auditório José de Castro e unidade de saúde mental, a ser entregue ao Ministério da Saúde, e a construção do quartel dos bombeiros voluntários de Oeiras foram os projetos estruturantes do concelho visitados pelos deputados municipais, a convite do presidente da autarquia, Isaltino Morais, que anunciou, ainda, a construção, para breve, do novo quartel dos bombeiros de Linda-a-Pastora, em Queijas, da revitalização do centro histórico de Oeiras, com a criação de zonas comerciais e a instalação da sede da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, nas atuais instalações dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, promoveu uma visita dos deputados municipais a projetos estruturantes para o território. Assim, durante todo o dia, acompanhado por uma comitiva constituída pela Presidente e Deputados da Assembleia Municipal, Vereadores e Dirigentes da autarquia, Presidentes das Uniãos e Juntas de Freguesia locais, Administradores das empresas municipais e comunicação social, o Presidente da Câmara de Oeiras mostrou quatro locais em requalificação, cujo investimento total ronda os 64 milhões de euros.

Isaltino Morais e comitiva começaram por visitar o novo edifício dos Paços do Concelho – Fórum Municipal que vai permitir a concentração dos serviços e órgãos políticos e administrativos da Câmara Municipal de Oeiras num único edifício-sede.

A primeira paragem foi no Fórum Municipal, o edifício que concentrará num só espaço todos os serviços da autarquia, o que, além de ser uma mais-valia para os munícipes, proporcionará também melhores condições e conforto para os colaboradores do Município. O edifício terá 17 pisos, dos quais 3 serão

subterrâneos e servirão para estacionamento (com capacidade para 800 viaturas), um dos quais será para utilização pública. A obra também incluirá mais 58 lugares de superfície. Trata-se de um investimento municipal de 55 milhões de euros sendo que, as obras iniciadas em 2021 têm conclusão prevista para junho de 2024.

Isaltino Morais, após referir que data de “1994 a primeira iniciativa da Câmara para instalar, num edifício novo, os serviços da autarquia”, adiantou que o Palácio do Marquês vai ser destinado para iniciativas culturais, transformando-se, assim, num grande centro cultural que, se fosse construído de raiz, custaria perto de 70 milhões de euros.

“Esta obra é um desafio para o projetista, para o empreiteiro, para os serviços da Câmara na fiscalização e acompanhamento da obra”, disse Isaltino Morais. O autarca sublinhou que o investimento significativo, cerca de 50 milhões de euros, é “indiscutivelmente necessário”, uma vez que irá proporcionar melhores condições e conforto para os trabalhadores, além de vir a concentrar num só espaço todos os serviços da Câmara.



“No espaço de 15 anos, com o que a Câmara irá poupar com os edifícios que serão desocupados e a conseguir rentabilizá-los, este edifício ficará pago”, acrescentou.

Segundo Isaltino Morais, “a significativa concentração funcional permitida com a entrada em pleno funcionamento do novo edifício Fórum Oeiras permitirá obter não apenas melhorias consideráveis nas condições do atendimento ao público em geral e do funcionamento dos serviços a transferir, como igualmente uma apreciável redução dos seus custos operacionais, em termos quer dos dispêndios de tempo, quer sobretudo da consequente diminuição das deslocações de serviço, tanto entre unidades orgânicas hoje dispersas, como entre muitas destas e os órgãos políticos municipais”.

Ainda segundo Isaltino Morais, na torre dos novos paços do concelho de Oeiras vão ficar instalados todos os serviços municipais – à exceção da Proteção Civil e Polícia Municipal, Oficinas, Armazéns, Administração Direta, Arquivo e de todos os locais de funcionamento descentralizado, tais como Bibliotecas, Museus, Auditórios, Gabinetes Técnicos Locais, Secções de limpeza urbana, nomeadamente todos os que dispõem de atendimento direto ao público, envolvendo no total cerca de 1000 postos de trabalho

fixos para funcionários e colaboradores municipais, alojando igualmente outras funções centrais – como o salão nobre dos paços do concelho e sala de reuniões de câmara – e ainda diversos equipamentos centrais de apoio (tais como cafetaria, refeitório, cozinha e ginásio).

Na envolvente imediata da torre será criado um espelho de água e uma praça pública pedonal dispondo de ligações pedonais, quer às zonas circundantes do novo edifício, quer à zona contígua do parque dos Poetas, enquadrando assim urbanisticamente o novo edifício – e todo o seu valor representativo – na malha urbana envolvente.

O novo edifício dos Paços do Concelho – Fórum Municipal implica um investimento Municipal - 55 milhões de euros, salientou o autarca.

Mercadona e Burger King no Taguspark

De seguida, foram visitadas as infraestruturas e área comercial do TagusPark. O Projeto do Pólo Multifuncional Norte incluiu a construção da nova Via de distribuição e infraestruturas gerais de abastecimento aos novos Lotes 1a, 1b, 2a, 2b e 3 do Taguspark para captação de novos usos e criação de um Pólo Multifuncional com comércio e serviços.

SOMOS A MAIS RECENTE
AGÊNCIA IMOBILIÁRIA, EM
QUEIJAS!

VENHA FAZER-NOS UMA VISITA!

PORTA
REAL ESTATE



WWW.PORTA-6.PT
GERAL@PORTA-6.PT
TEL: 212 450 292



RUA ANTÓNIO LOPES RIBEIRO, N.º 6, LOJA A,
2790-457 QUEIJAS

Quartel para bombeiros de Linda-A-Pastora

Nesta zona ficarão instalados equipamentos comerciais, entre os quais o Mercadona, o Burger King, um posto de abastecimento da BP e uma área destinada a Ciência e Tecnologia, isto é, empresas, universidades e instituições de investigação e desenvolvimento. As obras de infraestruturas iniciadas em outubro 2021 foram concluídas em agosto 2022.

Isaltino Morais explicou que “estas novas infraestruturas, para além dos colaboradores das empresas residentes no Taguspark, irão servir também o público da restante envolvente empresarial e habitacional do concelho de Oeiras”, sublinhando que o investimento do Taguspark no que diz respeito às infraestruturas no Polo Multifuncional Norte é de 2,5 milhões de euros. Mas, como recordou o edil, o volume de investimentos no Taguspark, nos últimos 3 anos, rondou os 70 milhões de euros, defendendo que “o civismo está na base do desenvolvimento e é uma condição essencial para o crescimento económico, uma maior qualidade de vida e maior competitividade”, assegurando-se que o Taguspark se transforme num “dos parques mais cívicos da Europa, envolvendo a comunidade nesta missão e apostando em quatro pilares cívicos”. Um dos pilares, realça Isaltino Morais, é a Eficiência Energética. Para tal, foram introduzidos cerca de 1.566 painéis fotovoltaicos no Parque, permitindo diminuir a dependência da rede elétrica em 23% e evitar a emissão de 251 toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano, e está a ser desenvolvida uma comunidade energética rumo à independência energética total. O outro pilar, igualmente importante, é a Dignidade Laboral.

Por outro lado, como revelou, a Administração do Taguspark chegou a acordo com as empresas que lhes prestam serviços para aumentar o salário mínimo dos trabalhadores residentes no Taguspark para intervalos entre os 900 e os 1.200 euros.

União de Freguesias “instala-se”...

A tarde continuou com visita ao futuro Quartel dos Bombeiros de Oeiras, em Cacilhas de Oeiras, que



terá cerca de 3.000 metros quadrados e que vai proporcionar uma mudança significativa para os seus 80 operacionais.

Após revelar que o investimento municipal é de 4.740.000 euros, Isaltino Morais salientou que a substituição do antigo quartel é fundamental para a operacionalidade daquela corporação e para a dinamização do centro histórico de Oeiras.

De acordo com Isaltino Morais, as instalações do atual quartel dos bombeiros de Oeiras vão ser ocupadas pela futura sede da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e

Caxias, que, desta forma, saem da Fundação de Oeiras. O espaço vai ainda ser ocupado por uma zona comercial que irá contribuir para a revitalização daquela zona histórica de Oeiras.

“Este é quartel, cuja construção está prevista desde 1991, é o último construído e financiado totalmente pela Câmara. No concelho, “apenas duas corporações não têm quartéis novos: os de Barcarena e os de Linda-a-Pastora”, apesar de terem sido alvo de obras de requalificação, afirma Isaltino Morais. No entanto, conforme confirmou, os bombeiros de Linda-a-Pastora vão ter um quartel novo, que irá ficar situado em Queijas.

A construção deste quartel, com um projeto inovador, “vai libertar a zona histórica e, ao mesmo tempo, melhora a operacionalidade e mobilidade dos bombeiros”. Pois, “é bom que os bombeiros estejam em zonas com boas entradas e saídas, onde não tem problemas de escoamento do tráfego rodoviário”.

O Novo Quartel dos BVO tem aproximadamente 3000 m2, distribuídos por 3 pisos. no piso 1, situam-se os alojamentos e salas de comando; no piso 0, Parqueamento, oficinas e arrumos, secretarias, sala de EPI (na proximidade do parqueamento das viaturas operacionais), copa, gestão de emergência, balneários e vestiários; e no piso -1, situar-se-á o parque de Ambulâncias e salas de formação que, sublinhou, “todas as corporações estão equipadas com salas de formação”, apesar de esta ser ministrada em Sintra, pela Liga dos Bombeiros.

Centro de Saúde mental entregue a Ministério da Saúde

O programa terminou com a visita às obras de adaptação do edifício do ex-Quartel dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para instalação da Unidade de Saúde Mental (USM) do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) e criação do Auditório José de Castro.

Nos pisos superiores do edifício localizar-se-á a USM com 11 gabinetes de atendimento e áreas de apoio. No piso térreo ficará instalado o auditório, com uma área de 424m2 e capacidade para 115 espectadores. A Consignação desta empreitada, cujo valor é de 1.800.000 euros, foi a 4 de março de 2022 e tem conclusão prevista em março de 2023.

Isaltino Morais revelou que “o Centro de Saúde Mental, totalmente financiado pela autarquia, vai ser entregue ao Ministério da Saúde”. “Já que o Estado não faz, nós fazemos”, sublinhou o autarca, adiantando que “esta tem sido a política a Câmara Municipal”, designadamente na construção de esquadras para a PSP e em arranjar casas para polícias e professores que são deslocados para o concelho.

Novo acesso à CRIL tira trânsito da baixa de Algés

Oeiras tem, desde de 12 de dezembro, uma ligação viária Miraflores – CRIL, que vai reduzir o trânsito entre Miraflores e Algés, o que se repercutirá na redução dos impactos da poluição, aliviando a Av. Bombeiros Voluntários de Algés de grande parte do tráfego de atravessamento que atualmente a utiliza e facilitando a deslocação de quem se desloca de Carnaxide, Linda-a-Velha ou Alfragide.

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou a ligação viária Miraflores - CRIL (Circular Regional Interior de Lisboa) no dia 12 de dezembro. Este novo acesso reduzirá substancialmente o trânsito entre Miraflores e Algés, permitindo uma deslocação mais rápida até Av. Marginal e zona ribeirinha.

De facto, esta ligação vai acabar com o «tormentos» para quem desce hoje de carro a Miraflores vindo de Linda-a-Velha, Carnaxide ou Alfragide e tenha a marginal como destino e que «apanha» três rotundas, três semáforos e um cruzamento pela frente até lá chegar. E neste fluxo de trânsito constante se vai entupindo de confusão, poluição e barulho a Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés. A inauguração deste acesso, no sentido sul, pretende acabar com isso.

Esta obra, que teve início no passado dia 31 de janeiro, vai permitir que quem se desloque para sul, entrando na CRIL para dirigir-se à av. Marginal e à zona ribeirinha ou seja, que tenha como destino outros locais que não a baixa de Algés, nomeadamente o acesso à EN 6, sentido Cascais e à av. de Brasília, em direção a Lisboa, poderá fazê-lo de modo mais rápido e fluido.

Este novo acesso reduzirá substancialmente o trânsito entre Miraflores e Algés, o que se repercutirá na redução dos impactos da poluição, aliviando a av. Bombeiros Voluntários de Algés de grande parte do tráfego de atravessamento que atualmente a utiliza.

Esta obra, que representou um investimento municipal de 576.544,60 euros, teve uma duração de 300 dias.

Posteriormente e através de outra empreitada, ainda a lançar, será construído o outro acesso, completando, deste modo, todos os movimentos do nó de Miraflores. Trata-se do ramo de saída da CRIL localizada no Alto do Duque e irá, finalmente, possibilitar a entrada direta em Miraflores para todos aqueles que se desloquem de sul, da zona ribeirinha e da Av. Marginal.





LEMBREI-ME DE SI...

Agora pode encontrar-me na
OPTICALIA QUEIJAS.

É Natal, e não nos ocorre
melhor forma para o celebrar
do que lhe oferecer um
presente para o seu olhar.

Aqui tem uma promoção
direta de 100€ para as suas
compras de óculos graduados
e óculos de sol.

Também poderá marcar a
sua consulta de optometria.

Além disso, pode utilizá-la ou
partilhá-la com quem quiser.
Aproveite-a!

* Campanha válida numa compra superior a 200€ até 31/Janeiro/2023 e não acumulável com campanhas em vigor.

Desejos de umas Boas Festas!

OPTICALIA QUEIJAS

Rua João Heperano Duarte, Loja 22C, 2790-368 Queijas
Tel. 218266787 / 939476270 | e-mail: opticaliaqueijas@gmail.com

Criadas mais 6 equipas de intervenção permanente nas associações de bombeiros

O protocolo de contratação e funcionamento das Equipas de Intervenção Permanente (EIP) de Oeiras foi assinado, em outubro, pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, pelo presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, José Manuel Duarte da Costa e pelos presidentes das Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho de Oeiras.



O Quartel dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide foi o anfitrião da cerimónia de assinatura do protocolo para a Constituição de Equipas de Intervenção Permanente (EIP). O documento foi homologado pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, que estava acompanhado pela Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar. Com o protocolo agora assinado, pretende-se garantir a prontidão na resposta às ocorrências que

impliquem intervenções de socorro às populações e de defesa dos seus bens, através da valorização das Associações Humanitárias de Bombeiros e dos Corpos Voluntários de Bombeiros, enquanto pilares do sistema de proteção e socorro, com o reforço dos incentivos ao voluntariado e do pleno aproveitamento das capacidades operacionais e de comando. O investimento do Estado nas EIP representará até ao fim do ano um valor estimado de 54 milhões de

euros por ano, a que acresce igual valor dos municípios. Só no segundo semestre de 2022, o Ministério da Administração Interna autorizou a constituição de mais 75 equipas, o que significa mais 375 bombeiros profissionais.

E, como anunciou o ministro da Administração Interna, até 31 de dezembro de 2022 vão ser criadas 750 Equipas de Intervenção Permanente nas Associações Humanitárias, que irão «acolher» mais de 3500 operacionais, contribuindo assim para, progressivamente, “se caminhar para a profissionalização” dos bombeiros. No decorrer da cerimónia, o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, destacou o decisivo papel dos municípios em todo o sistema de prevenção de riscos e de combate a fenómenos como os incêndios urbanos e os florestais.

Após agradecer os apoios da Câmara de Oeiras aos seus corpos de bombeiros, o ministro José Luís Carneiro salientou: «É particularmente gratificante constatar como a área da proteção civil, na qual os presidentes de Câmara têm especiais responsabilidades enquanto autoridade máxima a nível municipal, tem vindo a conquistar centralidade nas políticas públicas a nível local, em nome da segurança das comunidades».

Nova sede para ANEPC

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras ressaltou a importância das corporações de bombeiros e demais forças de segurança do Município, sublinhando o investimento que tem sido feito em equipamento. “Há 3 anos fizemos um investimento de 3 milhões de euros em viaturas para os bombeiros, entre as quais uma autoescada topo de gama, e dentro de poucos meses iremos inaugurar o Quartel dos Bombeiros de Oeiras, utotamente financiado pela Câmara Municipal e que substituirá o velho quartel no centro da Vila de Oeiras.”

Para Isaltino Morais, que prometeu auxiliar Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) na construção de uma nova sede, o reforço nos meios de proteção civil “tem a ver com a preocupação que sentimos neste concelho”, considerado aquele que é, a nível nacional o melhor equipado, “as associações de Bombeiros melhor preparadas”. Para o autarca oeirense, “é obrigação do município criar condições

para que os seus agentes de proteção civil possam desempenhar cabalmente o seu papel”.

Contudo, como defendeu, “os nossos bombeiros têm que ser mais profissionais, tanto em termos de disponibilidade como em termos de formação”, considerando que é fundamental insistir em mais e melhor formação dos bombeiros”.

Do ponto de vista do autarca, que lamentou a não comparência dos Bombeiros Voluntários do Dafundo na cerimónia, “a prática sistemática de realização de simulacros” contribui para uma melhor formação dos bombeiros, aconselhando as Associações Humanitárias a realizar esses exercícios periodicamente, de forma a permitir que os “nossos bombeiros se familiarizem-se com o manuseamento dos equipamentos e se preparem para os novos riscos provocados pelas alterações climáticas”.

Recrutar mais bombeiros

Por seu lado, para o presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), Brigadeiro-General Duarte da Costa, que também agradeceu a Isaltino Morais os apoios concedidos aos bombeiros do concelho, “a criação de bombeiros profissionais nas Associações Humanitárias era uma necessidade para garantir um socorro de proximidade, que permite uma resposta mais rápida e eficiente”.

Segundo Duarte Costa, este processo de criação de Equipas Permanentes iniciou em 2017” e destina-se “ao cumprimento de missões que tem estado a cargo dos bombeiros voluntários” na proteção de pessoas e bens.

Deste modo, como fez questão de evidenciar, “pretende-se garantir a prontidão na resposta às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações e de defesa dos seus bens, através da valorização das Associações Humanitárias de Bombeiros e dos Corpos Voluntários de Bombeiros, enquanto pilares do sistema de proteção e socorro, com o reforço dos incentivos ao voluntariado e do pleno aproveitamento das capacidades operacionais e de comando”.

As EIP são equipas formadas por cinco bombeiros profissionais que se destinam ao cumprimento de missões no âmbito da proteção civil. Os bombeiros que integram estas equipas são caracterizados pela elevada especialização, com competências em valências diferenciadas para atuarem em diferentes cenários.



Funerária Clássica®

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE BELÉM







Rua Damião de Góis, 40 – 1495-043 ALGÉS – Tel. 213 013 272 / 73 – Tlm. 966 017 681
Atendimento 24 h 800 20 88 23 – geral@funerariaclassica.com

COLAÇO & FILHA
MEDIÇÃO DE SEGUROS

Aos novos começos!

FIDELIDADE
SEGUROS DE VIDA



**FELIZ NATAL E
UM PRÓSPERO ANO NOVO!**

Desejo de boas festas e um ano de 2023
pleno de realizações, pessoais e profissionais.

Rua Direita do Dafundo, 28
1495-717 Dafundo

Bombeiros de Algés celebram 120 anos ao socorro da população

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algés, Oeiras, comemorou o seu 120.º aniversário, com batismo dos veículos adquiridos nos últimos 3 anos, a que se seguiu a sessão solene onde foram atribuídas condecorações aos bombeiros e a imposição de uma condecoração da Liga dos Bombeiros Portugueses ao estandarte da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algés.

Os problemas financeiros com que as Associações Humanitárias de Bombeiros se debatem e a necessidade de profissionalização dos bombeiros voluntários foram a tónica principal dos discursos proferidos durante a cerimónia comemorativa dos 120 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, que decorreram no quartel desta instituição humanitária.

Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, que foi alvo de vários agradecimentos pela defesa dos interesses dos bombeiros do concelho, referiu-se à necessidade dos bombeiros voluntários terem uma “melhor preparação física” para terem “folgo para subir uma escada magirus”.

Isaltino Morais, que recordou o papel cultural e social das Associações Humanitárias no século passado, disse “ter plena confiança na preparação técnica dos bombeiros de Oeiras”, tanto no manuseamento dos equipamentos como no combate a todo o tipo de incidentes. Mas, apesar dessa confiança, Isaltino Morais referiu-se à necessidade de os Bombeiros Voluntários realizarem mais simulacros para, depois, quando ocorrer um sinistro estarem mais capacitados para os enfrentar.

O autarca recordou que, para o executivo municipal de Oeiras a proteção de pessoas e bens e, também, do ambiente foram sempre uma grande preocupação. “Temos sete corporações de bombeiros, no concelho, e as questões de segurança têm sido sempre uma prioridade”, salientando ainda que, nos últimos anos, a Câmara “investiu mais de 3 milhões de euros nos bombeiros, tanto em equipamento como na reabilitação de quartéis”.

Para além do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, a cerimónia contou com a presença de vários vereadores, do presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), brigadeiro-general Duarte Costa, do presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo, João Antunes, do representante da LBP, Eduardo Correia, do representante da Federação de Bombeiros de Lisboa, Carlos Gomes, do presidente da Assembleia Geral e presidente de Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, respetivamente Carlos Coutinho e Abílio Fatela.

Por seu turno, Eduardo Correia, da Liga dos Bombeiros Portugueses, criticou a verba inscrita na proposta de Orçamento do Estado 2023 pelo Governo que atribui às associações humanitárias de bombeiros 31.704.075 euros. Contudo, “apesar de refletir um aumento de 6,7% em relação ao ano de 2022, é manifestamente insuficiente para compensar o acréscimo de custos que elas tiveram, no presente ano, e terão em 2023, acentuando ainda mais o precário equilíbrio financeiro”, condenou Eduardo Correia, revelando que o valor de cerca de 2 milhões de euros a que corresponde os 6,7 %, não chegará para as Associações Humanitárias pagarem o acréscimo de TSU derivado do aumento do salário mínimo e ajustamentos nos restantes níveis salariais.

Por isso, a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) manifesta-se “profundamente preocupada com a estabilidade financeira das AHBV, e considera que a verba, como propôs, num ano de profundos cons-

trangimentos financeiros, não poderá ser inferior a cerca de 34 milhões de euros, considerando os aumentos dos preços dos combustíveis, dos produtos, do Salário Mínimo Nacional em 2022 e dos salários em geral”.

Já o brigadeiro-general Duarte Costa, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que reconheceu o papel da Câmara de Oeiras e do seu presidente na defesa dos bombeiros do concelho, destacou a importância das corporações de bombeiros na defesa da vida humana, do património e do ambiente, mas adiantou que, “nos dias de hoje, o país necessita de uma intervenção cada vez mais profissional para salvaguardar a segurança de todos nós”. Duarte Costa, após salientar que é necessário “criar pontes entre as diversas entidades de proteção civil para assegurar uma melhor proteção da população, considerou que urge “repensar a profissionalização dos bombeiros, tendo sempre como matriz” o voluntariado, sustentada por uma carreira académica média ou universitária.

Do ponto de vista do brigadeiro-general, a estrutura de bombeiros tem que ter um “comando de bombeiros para bombeiros”, porque o “futuro passa por



uma maior profissionalização dos bombeiros, com uma carreira coesa e de futuro”.

Para o comandante operacional dos Bombeiros Voluntários de Algés, José Carlos Carvalho, os apoios da Câmara de Oeiras “tem sido exemplares, dotando todas as corporações com equipamentos e veículos” para o cabal desempenho das suas missões. No entanto, como referiu existem alguns pequenos problemas. Assim, dirigindo-se diretamente a Isaltino Morais, pediu a renovação da frota de veículos de combate aos incêndios urbanos, pois um dos veículos já tem mais de 27 anos. À direção da Associação, José Carvalho pediu melhores condições de trabalho para os operacionais, nomeadamente a requalificação de algumas zonas do quartel.

Abílio Fatela, presidente da Associação, após defender que os bombeiros de Algés têm desempenhado um papel importantíssimo na defesa de pessoas e bens, deixou uma palavra de agradecimento a todos os familiares dos bombeiros, porque “a família é o melhor pilar para ajudar”.

Este responsável afirmou ainda: “todos os homens e mulheres nasceram iguais, mas apenas alguns se tornam bombeiros”.

Por seu turno, Carlos Coutinho, presidente da Assembleia Geral da instituição, que apelou à população para ter uma maior participação na vida dos bombeiros, que as medalhas e a condecoração do estandarte pela LBP “é o reconhecimento do papel desenvolvido pelos bombeiros de Algés em prol da segurança das pessoas e bens”.

Carlos Coutinho, por outro lado, quis expressar o seu reconhecimento pelas empresas que tem apoiado os bombeiros e, por isso, anunciou a “entrega de diplomas de agradecimento às empresas”.

O presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo, João Antunes, sublinhou, por seu turno, que “os bombeiros voluntários de Algés tem desenvolvido um excelente trabalho” na prevenção e socorro das populações, lembrando que são aos “bombeiros que ligamos quando estamos aflitos”.

Bombeiros do Dafundo cedem autoescada a Bombeiros de Barcarena

Os Bombeiros Voluntários de Barcarena receberam uma autoescada oferecida pela corporação do Dafundo, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, vereadores, e autarcas da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo e da Junta de Freguesia de Barcarena.

Armando Soares, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, sublinhou que a entrega desta autoescada “é um momento de alegria”, que mostra a “preocupação” da Câmara de Oeiras com as corporações do concelho: “uma autarquia que se preocupa com todos sem exceção, que cuida de nós, porque sabe que nós cuidamos das populações”.

Os bombeiros do Dafundo receberam, recentemente, uma nova autoescada, pelo que cedeu a que já tinha aos Bombeiros de Barcarena, por sugestão da Câmara de Oeiras. “Naturalmente sabendo da grande operacionalidade que estes Bombeiros têm e da forma como esta casa é bem gerida, e como esta população merece ser premiada, estamos aqui”, acrescentou Armando Soares, salientando o “privilegio que é podermos servir as populações a partir deste município”.

Durante a cerimónia, o presidente dos Bombeiros do Dafundo entregou as chaves ao presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, Mário Pinto, que agradeceu a oferta desta autoescada e a presença da Câmara de Oeiras nesta cerimónia.

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, destacou a “generosidade, a heroicidade, a disponibilidade, a dedicação, e a prontidão” dos Bombeiros no socorro às populações, reforçando que deve existir uma cooperação e união entre as diferentes corporações do concelho e não uma concorrência entre elas. “É a primeira vez que eu estou presente numa cerimónia pública de cedência de um equipamento de uma

associação a outra associação, e é assim que deve ser”, acrescentou o autarca, explicando que o equipamento cedido aos Bombeiros de Barcarena “não é usado”, mas sim mais adequado à densidade populacional daquela localidade, uma vez que não tem prédios com tantos pisos como os que existem no Dafundo, ou noutras zonas, por exemplo, nas quais é necessária uma autoescada mais alta e mais moderna.

O autarca frisou que Oeiras é o concelho com a “maior densidade” de corporações a nível nacional, com sete no total, e que se encontra logo abaixo do município de Sintra, com o triplo da população de Oeiras, e que dispõe apenas de nove associações. “Por isso, somos o município que está melhor em termos de capacidade de resposta nas situações de socorro e emergência”,

salientou Isaltino Morais, reforçando a importância em “dotar os nossos bombeiros com as capacidades, competências os meios necessários” à sua atividade, algo que a autarquia tem feito nos últimos anos com a oferta de veículos, equipamentos ou melhorias no edifício, por exemplo.

Na perspetiva do edil, “os bombeiros são heróis”, e “apelam a valores fundamentais”, pelo que a Câmara de Oeiras se compromete a dar-lhes tudo aquilo que precisam, para melhorar a sua prontidão.

Isaltino Morais avançou ainda que o novo quartel dos Bombeiros de Oeiras deverá ser inaugurado “até à Páscoa”, e espera, que a seguir, se avance com a construção do novo quartel de Linda-a-Pastora, assim que houver um terreno disponível.



Venha Jantar à Marina de Oeiras

Nós Pagamos o Estacionamento Coberto



RESTAURANTES
ADERENTES:



Durante Todo o Mês de Dezembro, Sexta-Feira e Sábado

Ganhe tempo,
peça o seu dístico
no nosso site.

www.parquestejo.pt

PARQUES
TEJO



*Mensagem de
Boas Festas*



É tempo de celebrar!

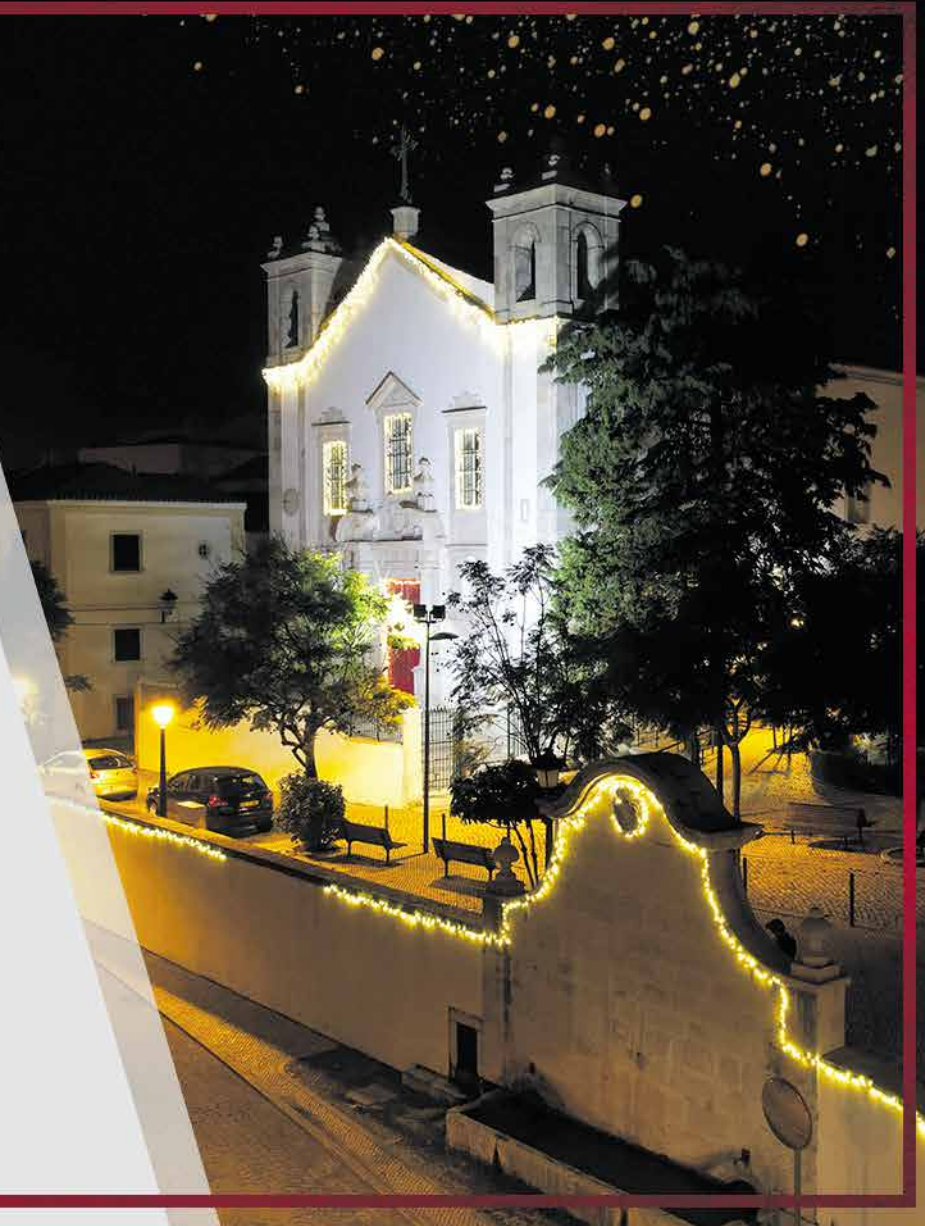
De juntar a família, de rever amigos, de retomar tradições. Na correria dos dias, haverá tempo para sentar, conversar e conviver à volta de uma mesa.

Mas também podemos guardar um momento para quem espera por tempos melhores, oferecendo uma palavra de esperança ou o apoio possível.

É esse o espírito que conduziu as pessoas que, ao longo dos anos, fizeram crescer Carnaxide e Queijas. É para essa união que trabalhamos todos os dias.

A todos, e de todos da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, um excelente Natal!

O presidente, o executivo
e os colaboradores da União de Freguesias
de Carnaxide e Queijas



Aos 108 anos SIMPS quer continuar a promover música em Porto Salvo

A Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo (SIMPS) celebrou, recentemente, 108 anos ao serviço da comunidade. Atualmente contam com 600 sócios, mas já chegaram a ter 850, sendo que esta perda se deveu sobretudo à pandemia, mas a coletividade, garante ao Olhar Oeiras o presidente, António Avelino, tem a situação financeira estável e aguarda pela requalificação da sua sede, que funciona na antiga Escola Primária de Porto Salvo, com mais de 50 anos.

Aos 108 anos de idade, celebrados recentemente, a Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo (SIMPS) continua a manter um espírito jovem. Neste momento, a coletividade promove Andebol feminino, em todos os escalões, contando com cerca de 250 atletas nesta modalidade; Badminton, com 70 atletas, dos quais cinco foram campeões nacionais este ano; e ainda Yoga, Zumba e Karaté. Na parte cultural, a SIMPS conta com uma banda filarmónica, com 46 elementos, e ainda uma escola de música, com 29 alunos, conforme explicou António Avelino.

“Um terço dos elementos da filarmónica tem até 20 anos, os restantes têm entre 20 a 30 anos e temos ainda quatro ou cinco pessoas com mais de 50 anos”, ressaltou o responsável, salientando ainda que a Escola de Música é o primeiro ponto por onde passam os alunos antes de entrarem na Filarmónica. “Eles começam com o básico e só passam depois para os instrumentos”, acrescenta António Avelino, explicando que existe ainda uma banda dentro desta escola, onde os alunos aprendem a tocar os instrumentos uns com os outros.

A Banda Filarmónica da SIMPS faz, anualmente, cerca de 12 concertos por ano, revela o presidente da coletividade, que para além de António Avelino, conta com mais 14 pessoas nos corpos sociais (nove na direção, três no Conselho Fiscal e mais três pessoas na Assembleia Geral).

Segundo o dirigente, a SIMPS tem apoios ocasionais e recorrentes da Câmara Municipal de Oeiras. Os primeiros, adianta, é quando “temos alguma atividade, com o material logístico”; e o segundo diz respeito ao recebimento de verbas para a manutenção da atividade diária da SIMPS.

Atualmente, os atletas da SIMPS treinam no pavilhão da Escola Secundária Aquilino Ribeiro, e por isso, uma das principais necessidades, para já, é um novo pavilhão, para que esta coletividade consiga ter mais atletas no Andebol e no Badminton; e também a remodelação e expansão das instalações atuais da SIMPS. A Câmara de Oeiras já se comprometeu a realizar obras na zona central de Porto Salvo e também na sede desta coletividade, que tem o estatuto de utilidade pública e não tem fins lucrativos.

“O nosso salão não é muito grande, as nossas instalações são antigas, porque foram feitas nos anos 50, e por isso, precisamos de reabilitar o espaço e ainda de ter mais salas para o ensino da música”, explica

António Avelino, salientando que atualmente existem três salas destinadas às aulas de música, o que é insuficiente para o número total de alunos, e as quais não têm isolamento acústico. Para já, acrescenta o presidente da SIMPS, os arquitetos da Câmara de Oeiras já visitaram o espaço e o projeto já seguiu para o Tribunal de Contas. Após a sua aprovação, o concurso será lançado, mas António Avelino tem receio que este fique deserto devido ao aumento do preço das matérias-primas, mas mantém a esperança que a obra avance.

“Esta coletividade funciona no centro de Porto Salvo e é uma referência para os mais velhos, sendo que muitos a conhecem como a antiga Escola Primária”, lembra António Avelino, ressaltando que por isso, recebem também muitos apoios da população, tais como instrumentos, entre outros equipamentos, e que ajudam à SIMPS a dar o seu melhor todos os dias. Para além disso, acrescenta o dirigente, as contas “estão estáveis” e mais recentemente, a Câmara de Oeiras deu-nos uma ajuda para a compra de uma nova carrinha.

Trabalho em prol da comunidade

No dia 19 de novembro, a SIMPS celebrou os seus 108 anos de atividade com uma sessão solene, que contou com a presença do vereador com os pelouros do Desporto e da Juventude, Pedro Patato, que salientou a importância do trabalho das associações e coletividades no concelho, e ainda um concerto da Banda Filarmónica. Após dois anos de atividade condicionada devido à pandemia, António Avelino revela ainda que a SIMPS já está a funcionar em pleno, e já conseguiu recuperar o número de atletas e músicos que tinha em 2019.

A SIMPS é uma das 17 coletividades de Porto Salvo, e o presidente garante que todas se ajudam umas às outras. “Por exemplo, já chegámos a ir com a nossa banda para os Leões de Porto Salvo; nas festas, acompanhamos a procissão, entre outras atividades”, explica o dirigente, acrescentando que a SIMPS é a única coletividade da freguesia com Andebol e Badminton.

Para o próximo dia 7 de janeiro, está marcado um concerto em colaboração com a ReFood, para a angariação de alimentos para esta associação, e antes do Natal, a banda irá dar um concerto pelas ruas de



Porto Salvo. “Venham aprender música e fazer desporto connosco”, é o apelo do presidente da SIMPS, que para além das atividades culturais, organiza também dois torneios por ano, quer no Badminton, quer no Andebol, e que estão integrados nos Jogos de Oeiras.

Para além destas iniciativas, que ajudam a atrair mais pessoas para a coletividade, os professores da SIMPS também vão às escolas para divulgar a sua

atividade cultural. “Numa zona rural, é mais fácil chamar os jovens para as coletividades, porque é das poucas coisas que há”, considera António Avelino, acrescentando que, “numa zona urbana, como é o caso de Oeiras, há muita concorrência: há os shoppings, há a praia, há o cinema, por exemplo, e por isso, temos de ir incentivando os jovens para estas atividades”, considera o dirigente, uma vez que na SIMPS se promove o convívio.



Oeiras reforça apoio aos comerciantes de Algés

Cheias provocam prejuízos superiores a 12 milhões de euros

Os prejuízos causados pelas intempéries das últimas duas semanas são superiores a 12 milhões de euros em Oeiras. Os prejuízos verificados em infraestruturas municipais são de cerca de 7 milhões e 600 mil euros e nos espaços comerciais são na ordem dos 5 milhões de euros. O cálculo foi avançado pelo presidente da autarquia, Isaltino Morais, durante uma visita a Algés da ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, a locais afetados pelo temporal. A ministra, por seu turno, não se comprometeu com datas para o envio dos apoios do Governo às entidades prejudicadas pelas intempéries.



As fortes chuvas registadas desde 7 de dezembro provocaram em Oeiras um prejuízo de cerca de 12 milhões de euros, tanto ao nível das infraestruturas municipais como em estabelecimentos comerciais. Só nas infraestruturas municipais a estimativa de prejuízos verificados ronda os 7 milhões e 600 mil euros, enquanto nos 259 espaços comerciais afetados foram apurados prejuízos na ordem dos 5 milhões de euros. A estimativa foi indicada por Isaltino

Morais em declarações aos jornalistas durante uma visita da ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, a locais afetados pelo temporal no concelho. O autarca de Oeiras espera que os primeiros apoios possam começar a ser entregues no "início de janeiro". "O nosso calendário é a câmara começar a pagar as indemnizações que tem a pagar a partir do dia 15 de janeiro", afirma.

Um primeiro relatório preliminar, após a primeira

precipitação registada há duas semanas, tinha contabilizado 3,6 milhões de euros de prejuízo no comércio local, o que levou a autarquia a anunciar um fundo de apoio de 1,5 milhões de euros. Mas, perante a segunda tempestade, a autarquia, segundo explicou Isaltino Morais, decidiu realizar uma "nova avaliação", que será mais fácil que a primeira por já terem "o levantamento de todos os comerciantes". O presidente da Câmara de Oeiras anunciou um reforço da verba para ajudar comerciantes e habitantes de Oeiras atingidos pelas inundações de 7 e 12 de dezembro. A baixa de Algés voltou a ser uma das áreas mais afetadas pela forte precipitação que caiu em território nacional. A zona esteve intransitável e os moradores fazem contas ao que perderam. A autarquia indica que o cenário é pior do que as registadas a 7 de dezembro.

"Houve aqui uma solidariedade muito boa. Da resposta, ninguém pode dizer nada. (...) Às 09h00 do dia 15 de dezembro o concelho estava todo limpo", realçou Isaltino Morais revelando que apenas falta limpar "um parque de estacionamento e o centro de saúde".

Apoios governamentais vão avançar

Por seu turno, a ministra da Presidência afirmou que o Governo só vai aprovar os apoios a nível nacional, depois de as autarquias fazerem o levantamento de prejuízos.

"A nossa expectativa é que, conseguindo os municípios entregar os prejuízos até ao fim do ano, podemos aprovar esses apoios até ao fim do ano", disse Mariana Vieira da Silva, em Algés.

Contudo, esses apoios serão aprovados, o mais tardar, até ao dia 15 de janeiro. "Já definimos dois prazos: um até ao fim do ano, se for possível, e outro até dia 15 de janeiro", revelando que o sistema de candidatura será simples, sendo necessária uma comprovação dos prejuízos feita pelas câmaras municipais ou por entidades independentes.

"Estamos a trabalhar num fundo de apoio ao comércio", referiu ainda a ministra.

Durante a visita foi revelado que o fundo de emergência de 1,5 milhões de euros criado pela Câmara de Oeiras para ajudar as vítimas das cheias vai "aumentar, de certeza absoluta", em função da nova vaga de inundações no concelho, sobretudo na freguesia Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, revelou o presidente da autarquia.

Menos de uma semana depois da tempestade que causou inundações e inúmeros estragos em várias zonas do concelho de Oeiras, a região voltou a sofrer com o mau tempo. Desde a noite de segunda-feira, dia 12, até à tarde de terça-feira, dia 13,

registaram-se dezenas de ocorrências nas várias freguesias do concelho.

Uma semana depois das primeiras cheias, as lojas, restaurantes, cafés e outros estabelecimentos comerciais voltaram a estar de portas fechadas, principalmente na baixa de Algés, uma das zonas mais afetadas pelas cheias. Também estiveram intransitáveis algumas vias rodoviárias, nomeadamente "a Avenida Marginal entre o Dafundo e Algés, a estrada 117, que liga Queluz de Baixo a Carnaxide, e a EN250 entre Barcarena e Queijas", revelou o município numa nota divulgada na sua página da rede social Facebook, em que pedia que os condutores tivessem "a máxima cautela nas demais estradas do concelho".

Gabinete de «crise»

Perante o avolumar dos prejuízos, a autarquia decidiu criar o Gabinete de Apoio Local da Baixa de Algés que está preparado para prestar apoio a municípios, comerciantes e empresas afetados pelas intempéries que têm atingido aquela área. Dirigido pelo arquiteto Carrilho, diretor do Departamento de Projetos Especiais e da Reabilitação Urbana da autarquia, este gabinete «de crise» foi "criado para resolver os problemas provocados pela tempestade e para dar apoio aos comerciantes de Algés, mas, com a segunda tempestade, alargou o seu âmbito a Paço de Arcos e Oeiras.

Segundo o arquiteto Carrilho, as equipas do gabinete visitaram todos os comerciantes, tendo detetado, até ao momento, 92 estabelecimentos com danos, revelando, por outro lado, que existem vários "escalões para as pessoas poderem receber os subsídios municipais.

De facto, com o objetivo de contribuir para que os espaços comerciais retomem a sua atividade o mais rapidamente possível, o fundo para apoio para a retoma da atividade criado pelo Município de Oeiras, para apoio aos comerciantes, será atribuído do seguinte modo: a percentagem vai variar em função do escalão de prejuízos, isto é, começa em 50% em prejuízos que vão até 5 mil euros e termina em cerca de 20% nos prejuízos acima dos 100 mil euros. A Câmara Municipal de Oeiras prevê que a partir do dia 15 de janeiro já estarão reunidas as condições para fazer esses pagamentos.

Fundo de emergência vai aumentar

Entretanto, Isaltino Morais anunciou aos jornalistas que vai reforçar a verba, já disponibilizada, de 1.5 milhões de euros para apoiar comerciantes afetados



Sorrir faz bem à saúde!

A Clínica Lovely Smile é uma unidade de saúde situada em Queijas que tem como missão prestar um atendimento personalizado, multidisciplinar e de excelência aos seus pacientes.

Marque já a sua consulta de avaliação!

- Medicina Dentária
- Medicina interna
- Medicina Geral e Familiar
- Dermatologia
- Pediatria
- Ortopedia
- Nutrição
- Massagens
- Fisioterapia
- Psicologia
- Fisioterapia
- Osteopatia
- Enfermagem
- Terapia da Fala
- Podologia




Rua Cesário Verde Nº39A - 2790-491 Queijas

216005416 / 932465916 - consultas@lovelysmile.pt

pelo mau tempo. Na altura, o presidente da autarquia exigiu, por outro lado, ao Governo a criação de um Plano Diretor Regional ou Intermunicipal, uma vez que, perante uma intempérie, os problemas são supramunicipais, afetando não apenas o território de Oeiras, mas todo o território da Área Metropolitana de Lisboa.

A câmara liderada por Isaltino Morais lembra que, "o Município de Oeiras atendeu prontamente também às necessidades da população que ficou desalojada, tendo realizado realojamentos de algumas famílias no «hostel social de Oeiras», resposta criada pela Câmara para atender em casos de emergência.

Necessário investir em infraestruturas

Segundo a autarquia, o "planeamento e o ordenamento do território de Oeiras há várias décadas que vem conjugando o investimento em infraestruturas, em ações de prevenção e limpeza e, ainda, na construção de zonas verdes, quer para lazer da população, quer para permitir solos permeáveis em todo o concelho. Oeiras é o Município da Área Metropolitana de Lisboa com mais espaço verde por habitante". No entanto, dada a localização geográfica de Oeiras, atravessam o território não apenas as águas geradas no concelho, mas também as águas que vêm dos territórios localizados a Norte (Sintra e

Amadora). Decorrente deste facto e da pluviosidade e produção de águas domésticas naqueles territórios, há um efeito cumulativo de águas no território de Oeiras.

A câmara considera, ainda, que a "infraestrutura do concelho resistiu e suportou a intempérie dos últimos dias. O que sobrecarregou a infraestrutura foram as águas que vieram dos outros concelhos: da Amadora, sobrecarregando a ribeira de Algés, e Sintra (Massamá), sobrecarregando a ribeira de Tercena". As zonas mais afetadas foram Algés - porque a ribeira de Algés recebe não apenas as águas da zona oriental do concelho, mas também as águas da Amadora e de Monsanto - e Tercena, cuja água acumulada na zona da rotunda vem toda de Massamá (concelho de Sintra).

É, por isso, que a autarquia afirma perentoriamente, que a infraestrutura de Oeiras está dimensionada para o concelho. Contudo, "não pode ser o Município de Oeiras a suportar a infraestrutura para receber as águas dos concelhos vizinhos. Exige-se, pois, uma intervenção robusta do Governo nesta matéria". Do ponto de vista do executivo municipal, "impõe-se a criação de um Plano Diretor Regional ou Intermunicipal, uma vez que perante problemas supramunicipais que afetam não apenas o território de Oeiras, mas todo o território da Área Metropolitana de Lisboa".



Oeiras Viva com mega presépio na piscina oceânica

A Oeiras Viva construiu, na Piscina Oceânica, um mega presépio com 65 metros quadrados, composto por materiais pré-fabricados e reciclados, e que foi aberto ao público no dia 1 de dezembro. Esta iniciativa da Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos, Culturais e de Lazer está inserido no programa "Viva as Férias - Natal Ativo", que também se estreou em dezembro!

O "Viva as Férias - Natal Ativo" projeto desenvolvido pela Oeiras Viva E.M. estreou-se em dezembro. Assim, além de inaugurarem um mega-presépio, construído a partir materiais reciclados, na Piscina Oceânica, Oeiras Viva vai proporcionar, entre 19 e 30 de dezembro, aos mais pequenos diversos programas multifacetados, num conceito inovador, que permite escolher o que mais se adequa às necessidades de cada utilizador: um programa específico para os amantes do futebol (Parque Desportivo Carlos Queiroz) e um programa mais desportivo (Piscina Municipal de Outurela /Portela).

O responsável da Oeiras Viva, Rui Mourinha, em declarações ao jornal Olhar Oeiras, referiu-se também à limpeza subaquática no Porto de Recreio da Marina, que já vai na sua oitava edição, lembrando que esta ação teve como objetivo "sensibilizar para a proteção do ambiente e para os comportamentos responsáveis". Esta limpeza subaquática contou com 14 mergulhadores, e ajudou a recolher, numa área de 2100 metros quadrados, cerca de 200 quilos de lixo, dos quais 61,8% diziam respeito a plástico; 13,3% era metal; 9,95% era vidro; e 14,9% eram outros resíduos.

"A Marina de Oeiras tem Bandeira Azul, e por isso esta iniciativa era prioritária", acrescentou o responsável da empresa, explicando ainda que a ação contou ainda

com a "participação de vários parceiros, entre as quais os Escuteiros Marítimos de Oeiras, por exemplo". No entanto, e para além desta iniciativa, inserida na Fundação Oceano Azul e aberta a toda a comunidade, a Oeiras Viva está ainda a preparar outras iniciativas de sensibilização, sendo a próxima já em janeiro, e é destinada aos funcionários desta empresa.

Também no mesmo mês, acrescenta Rui Mourinha, será lançado o plano de atividades da Oeiras Viva para 2023. Para já, e até ao final do ano, as próximas atividades serão o presépio e a edição de Natal do Viva as Férias, destinadas à comunidade escolar. Em simultâneo, a empresa promove ainda o Centro de Marcha e Corrida, destinado a todos os que gostam de fazer exercício físico, e que funciona todo o ano; assim como o Programa Viva 60+, destinado a pessoas com mais de 60 anos e que procuram maior qualidade de vida através do desporto.

O objetivo desta última iniciativa é promover várias atividades semanais em diversos espaços geridos pela Oeiras Viva, tais como as Piscinas Municipais, o Parque Desportivo Carlos Queiroz, entre outros, e onde os utentes, duas vezes por semana, podem experimentar atividades como: Hidroginástica; Caminhada; Ginástica localizada; Dança; Aeróbica Sénior; Relaxamento; Pilatos; Yoga; ou Natação.



Clube de hóquei inundado

Oeiras foi das zonas mais afetadas pelas cheias do dia 12 de dezembro. No pavilhão da Associação Desportiva de Oeiras o cenário é esclarecedor sobre a violência do que aconteceu. Com o pavilhão coberto de lama, o dia depois das cheias foi de limpeza e de fazer contas aos estragos. A água ultrapassou o metro de altura.

"Foi uma enchente enorme, não estávamos à espera de uma calamidade destas e isto, olhe, não há nada a dizer, está tudo estragado, não temos nada que não tivesse sido molhado", explica Jaime Santos,

coordenador da Formação de Hóquei em Patins. O objetivo é tentar reabrir e regressar com os treinos de hóquei em patins até ao final do ano.

No entanto, este não é o único clube desportivo na linha do rio Tejo que ficou inundado. Também do Sport Algés e Dafundo chegam imagens da destruição causada pela água.

Numa das zonas que mais sofreu com as cheias, na localidade do Dafundo, o muro que caiu foi, entretanto, retirado. Não era reparado há mais de trinta anos, mas agora vai ser totalmente reconstruído.



FABRICO PRÓPRIO

Nova Carnaxide - Av. Edmundo Lima Bastos, 18 B/C - 2790-145 Carnaxide - Tel. 21 417 4223

Carnaxide - Av. Prof. Doutor Reinaldo dos Santos, 25 - Tel. 21 416 1460

Parede - Av. Da Republica, 1382 - Tel. 21 457 0974

@pastelariapapafina - papa-fina@live.com.pt





Comércio
LOCAL

ESCOLHA COM RAZÃO
E CORAÇÃO.



OPTE PELA
VIZINHANÇA